



R A P I D

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

IP/10/1690

Bruxelas, 9 de Dezembro de 2010

Programa Marie Curie da UE financia o investigador número 50 000

O programa «Acções Marie Curie» da União Europeia, que financia alguns dos melhores jovens investigadores do mundo, assinala hoje, com uma conferência em Bruxelas, um marco especial: o seu 50 000.º beneficiário. O evento foi inaugurado conjuntamente pelo Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, pelo Presidente do Parlamento Europeu, Jerzy Buzek, e pela Comissária Androulla Vassiliou, responsável pela supervisão do programa Marie Curie. Desde o seu lançamento, em 1996, o programa Marie Curie apoiou a formação de investigadores de 100 nacionalidades diferentes que trabalham em 70 países.



«O programa “Acções Marie Curie” produz investigadores brilhantes, que estão no cerne da economia assente no conhecimento que a Europa almeja. Este programa permite aos nossos investigadores mais promissores adquirir experiência no estrangeiro – na Europa e não só – e permite-nos atrair os melhores jovens investigadores de fora da UE para que a Europa possa beneficiar dos seus talentos», afirmou a Comissária Vassiliou.

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa
Telefones geral (+351) 213509800, directo (+351) 213509827, Fax (+351) 213509801/2
Internet: <http://ec.europa.eu/portugal/> E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

Dos 50.000 investigadores que até agora receberam subvenções Marie Curie, 40% são mulheres. Quase 6.300 universidades, organismos de investigação e empresas de todo o mundo (incluindo 5.140 da UE) participaram no programa desde 2007. O orçamento do programa Marie Curie é de 4,7 mil milhões de euros para o período 2007-2013, sendo 80% do financiamento dedicado à formação de investigadores com menos de 35 anos.

O país que acolhe o maior número de investigadores beneficiários de bolsas Marie Curie desde o lançamento do programa é o Reino Unido, seguido da Alemanha, da França, da Espanha, dos Países Baixos e da Itália. Contudo, o interesse pelo programa está a aumentar em toda a Europa; o número total de pedidos de subvenção aumentou 65% nos últimos três anos e estima-se que, no final de 2013, sejam 90.000 os investigadores beneficiários de bolsas Marie Curie.

Diversos laureados com o prémio Nobel estão activamente envolvidos na formação dos investigadores financiados pela UE. Entre eles estiveram, nos últimos cinco anos, Françoise Barré-Sinoussi (prémio Nobel da Medicina em 2008), Albert Fert e Peter Grünberg (Física, 2007) e Jean-Marie Lehn (Química, 1987). Vários investigadores envolvidos em projectos Marie Curie actuais ou recentes viram o seu trabalho reconhecido.

Conferência: «Acções Marie Curie para uma Europa inovadora»

Serão 25 os investigadores a representar o 50.000.º bolseiro de investigação Marie Curie na conferência de Bruxelas, intitulada «Acções Marie Curie para uma Europa inovadora» (9 e 10 de Dezembro, local: Autoworld, Parc du Cinquantenaire). Juntamente com 250 outros participantes, incluindo deputados ao Parlamento Europeu, responsáveis políticos e representantes de universidades, instituições de investigação, grandes empresas e PME, irão debater algumas das excelentes acções de investigação recentemente realizadas por bolseiros Marie Curie nos domínios, entre outros, do cancro, da cardiologia, da fertilidade, das alterações climáticas, das energias renováveis, da conservação da arte e da segurança das infra-estruturas de transportes.

Além de assinalar as realizações recentes, os participantes irão também reflectir sobre a melhor maneira de otimizar o programa no futuro, particularmente em relação à mobilidade, à formação, às competências e à progressão na carreira.

Seleção dos beneficiários

Para que a União seja inovadora, a Europa precisa de investigadores de craveira mundial capazes de superar os desafios actuais e futuros. A União Europeia está empenhada em inspirar, motivar, formar e conservar os seus investigadores altamente especializados.

Os pedidos de bolsas Marie Curie são avaliados por um painel independente de prestigiados cientistas europeus e internacionais. A avaliação baseia-se na qualidade científica dos projectos e no seu impacto provável na competitividade europeia, bem como na excelência do programa de formação, do estabelecimento de acolhimento e do investigador. Só os melhores projectos são financiados.

Os bolseiros Marie Curie recebem um contrato de trabalho com a duração máxima de três anos, cobertura total em matéria de segurança social e uma pensão de reforma.

Previsão de 7.000 novos empregos

As acções Marie Curie fazem parte do programa «Pessoas» do 7.º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da UE. Em 2011, as acções Marie Curie terão um orçamento de 772 milhões de euros e deverão criar 7.000 novos empregos.

Além das bolsas individuais, as acções Marie Curie apoiam também candidatos a doutoramento, parcerias entre o ensino superior e a indústria, intercâmbios de curta duração e a reintegração dos investigadores que regressam do estrangeiro.

Informações adicionais:

[Informação Marie Curie por país](#)

[Curricula vitae dos 25 investigadores](#)

[Lista dos projectos Marie Curie apresentados na conferência](#)

[Acções Marie Curie](#)

Para mais informações sobre assuntos europeus:
http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm